

Dia-a-dia

Depois da greve...

O presidente do Sindirodoviários, Edson Bastos, e o 2º tesoureiro da entidade, Alessandro Vieira da Silva, vão responder a processo criminal. **PÁG. 8**

Haja paciência...

Circular pelas ruas da cidade requer que o motorista seja tranqüilo diante dos abusos que se repetem dia após dia

FOTOS: CHICO GUEDES



1 > INFRAÇÃO. Na Hugo Musso, de segunda a sexta-feira, é restrito estacionar, das 8 às 20 horas, do lado direito da via. Mas a proibição não é respeitada



2 > O DIA INTEIRO. Na região da Glória, não há horário para engarrafar. A situação só melhora depois do cruzamento da Rua Santa Terezinha e Salgado Filho



3 > PROIBIDO. Em frente ao Shopping Praia da Costa, há pouca sinalização. Pedestres cruzam fora da faixa. Carros e motos estacionam onde é proibido

Funil. Terceira Ponte, região da Glória e Hugo Musso são alguns dos locais onde sempre há lentidão

Dez gargalos de fechar o trânsito em Vila Velha

Prefeitura já identificou locais de estrangulamento na cidade que precisam de intervenção

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

■ Vila Velha cresceu. Com ela veio o caos no trânsito, em uma cidade de poucas ruas planejadas e sem espaço suficiente para tráfego e estacionamento de veículos. Em meio a esse congestionamen-

pela prefeitura como locais de estrangulamento (presente ou futuro). Falta agora esperar por soluções.

Entre os gargalos, destaque para a Terceira Ponte e as ruas adjacentes a ela. Seja acessando-a pela Avenida Hugo Musso ou pela Rua Antônio Ataíde, atravessar a via de maior movimento do Estado - hoje com mais de 60 mil veículos circulando por dia - está cada vez mais complicado. Principalmente quando ocorre algum aci-

em frente ao Shopping Praia da Costa, outro problema surge em horário comercial. Sem sinalização decente, há risco para motoristas e pedestres, que, na falta de fiscalização, apelam para o bom senso para conseguir fluidez no trânsito.

Saindo da orla, os problemas se multiplicam: Centro, Glória, Lindenberg... Na primeira região, assim como na segunda, o sistema binário conseguiu resolver um pouco a situação, mas somente nas vias transversais, de menor

até difícil determinar os horários de pico.

Às 15h30 da última sexta-feira, por exemplo, a Avenida Carlos Lindenberg estava engarrafada na altura do bairro da Glória até o cruzamento com a Rua Santa Terezinha.

Para piorar, obras nas duas principais vias do Centro: avenidas Jerônimo Monteiro e Champagnat. O objetivo é deixar a via urbanizada, com faixa subterrânea, ciclovia e calçada cidadã. Só que as obras pioram o engarrafamento, que não tem hora para

Além disso, o número de vagas de estacionamento nessas vias também foi reduzido por conta das obras.

Mas a prefeitura sabe disso. Reconhece que há pontos críticos na cidade e garante que para a maioria deles ainda há solução. "Para todos esses pontos temos propostas. Mas não podemos sair produzindo obra em qualquer lugar. Temos que priorizar determinados pontos e ir aos poucos", afirma o secretário de Serviços Urbanos da Cidade, Romário da Costa.

to para corrigir esses pontos, antes que eles não tenham volta e extrapolem de vez. Se não fizermos nada, corremos o risco de Vila Velha virar a nova Vitória, em relação ao trânsito", conclui Castro.

Fiscalize

CENTRAL DE TRÂNSITO DA PREFEITURA DE VILA VELHA

TEL: 3185-5721

FUNCIONAMENTO: DAS 7 ÀS 20

Prefeitura já identificou locais de estrangulamento na cidade que precisam de intervenção

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@reddegazeta.com.br

■ Vila Velha cresceu. Com ela veio o caos no trânsito, em uma cidade de poucas ruas planejadas e sem espaço suficiente para tráfego e estacionamento de veículos. Em meio a esse congestionamento generalizado, pelo menos dez pontos já foram avaliados

pela prefeitura como locais de estrangulamento (presente ou futuro). Falta agora esperar por soluções.

Entre os gargalos, destaca-se para a Terceira Ponte e as ruas adjacentes a ela. Seja acessando-a pela Avenida Hugo Musso ou pela Rua Antônio Ataíde, atravessar a via de maior movimento do Estado – hoje com mais de 60 mil veículos circulando por dia – está cada vez mais complicado. Principalmente quando ocorre algum acidente ou um carro quebra.

Na Avenida Carioca, bem

em frente ao Shopping Praia da Costa, outro problema surge em horário comercial. Sem sinalização decente, há risco para motoristas e pedestres, que, na falta de fiscalização, apelam para o bom senso para conseguir fluidez no trânsito.

Saindo da orla, os problemas se multiplicam: Centro, Glória, Lindenberg... Na primeira região, assim como na segunda, o sistema binário conseguiu resolver um pouco a situação, mas somente nas vias transversais, de menor movimento. Nas vias principais desses dois bairros fica

até difícil determinar os horários de pico.

Às 15h30 da última sexta-feira, por exemplo, a Avenida Carlos Lindenberg estava engarrafada na altura do bairro da Glória até o cruzamento com a Rua Santa Terezinha.

Para piorar, obras nas duas principais vias do Centro: avenidas Jerônimo Monteiro e Champagnat. O objetivo é deixar a via urbanizada, com faixa subterrânea, ciclovias e calçada cidadã. Só que as obras pioram o engarrafamento que não tem hora para começar nem para terminar.

Além disso, o número de vagas de estacionamento nessas vias também foi reduzido por conta das obras.

Mas a prefeitura sabe disso. Reconhece que há pontos críticos na cidade e garante que para a maioria deles ainda há solução. “Para todos esses pontos temos propostas. Mas não podemos sair produzindo obra em qualquer lugar. Temos que priorizar determinados pontos e ir aos poucos”, afirma o secretário de Serviços Urbanos da Cidade, Romário de Castro.

“Estamos no momento cer-

to para corrigir esses pontos, antes que eles não tenham volta e extrapolem de vez. Se não fizermos nada, corremos o risco de Vila Velha virar a nova Vitória, em relação ao trânsito”, conclui Castro.

Fiscalize

CENTRAL DE TRÂNSITO DA PREFEITURA DE VILA VELHA

TEL: 3185-5721

FUNCIONAMENTO: DAS 7 ÀS 20 HORAS

Onde está o problema

Dez pontos da cidade que sofrem ou sofrerão com engarrafamentos. Veja quais são e quais as soluções apontadas pela prefeitura:

1 LINDENBERG

Problema: Má estrutura da pista. Apenas uma pequena parte dela está em reforma

Solução: A primeira etapa da reforma começou e espera-se que o trecho beneficiado (de Cobilândia até a Darly Santos) ajude o fluxo. Falta verba e aprovação de projetos para o restante da avenida

6 ITAPARICA (Rod. do Sol)

Problema: Trânsito crescente e investimentos imobiliários que vão gerar impacto

Solução: Transformar a Rodovia do Sol em mão única, em direção à Itapoã, desde a Embratel. Para o fluxo oposto, mão única nas ruas Saturnino Rangel Mauro e Santa Leopoldina. Sistema binário entre a rodovia e a Saturnino Rangel Mauro

7 ITAPOÃ

Problema: Ruas movimentadas e cruzamentos de vias com mão dupla

Solução: Transformar a Rua Jair de Andrade em mão única (direção orla). Sistema binário nas vias transversais, com melhor sinalização e redução de cruzamentos

2 REGIÃO GLÓRIA

Problema: Engarrafamento na Avenida Carlos Lindenberg no cruzamento com a Rua Santa Terezinha e a Avenida Salgado Filho

Solução: Aderir ao sistema binário, nas transversais à Santa Terezinha e à Salgado Filho. Melhorar o tráfego na Rua Alan Kardec (quem vem pela Luciano das Neves, na altura do Colégio Nacional, à direita)

3 CANAL BIGOSSÍ

Problema: Lentidão na saída da Terceira Ponte

Solução: Finalização das obras do canal (hoje paradas por causa da negociação para desapropriações)

4 CENTRO

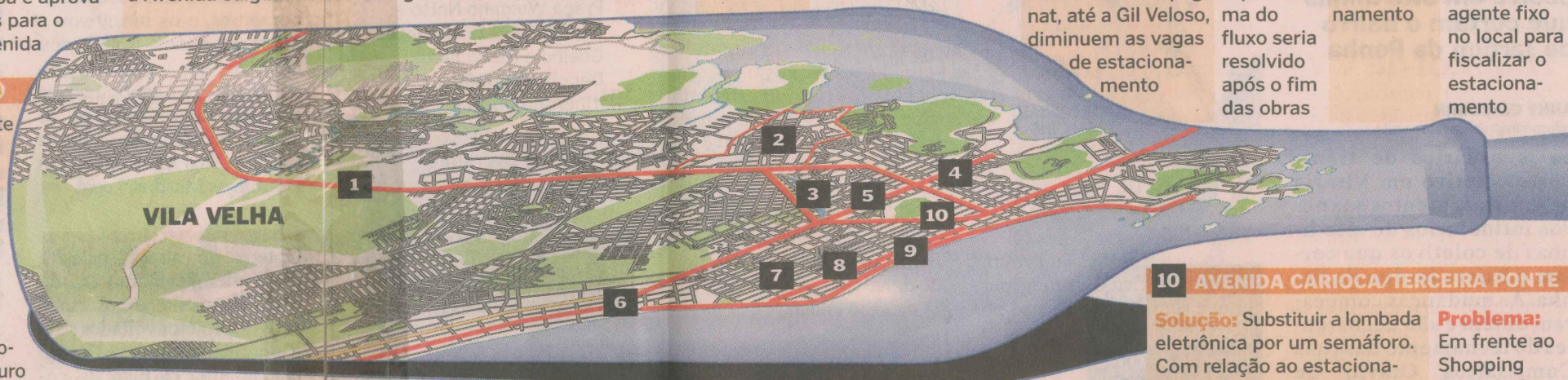
Problema: Trânsito lento. Obras para a construção de ciclovia em um dos lados da Jerônimo Monteiro e da Champagnat, até a Gil Veloso, diminuem as vagas de estacionamento

Solução: Onda verde, já em funcionamento. O problema do fluxo seria resolvido após o fim das obras

5 LUCIANO DAS NEVES

Problema: Via é estreita e desrespeito à proibição de estacionamento

Solução: Finalização do Canal Bigossi. Prefeitura diz que não há como ter um agente fixo no local para fiscalizar o estacionamento



10 AVENIDA CARIÓCA/TERCEIRA PONTE

Solução: Substituir a lombada eletrônica por um semáforo. Com relação ao estacionamento em local proibido, a prefeitura diz que não há efetivo para deixar lá um agente fixo. Espera que com o semáforo e a instalação de um ponto de ônibus (dividindo espaço com os taxistas) melhore a situação

Problema: Em frente ao Shopping Praia da Costa, movimento intenso de carros e pedestres. Desrespeito à proibição de estacionamento

8 AVENIDA HUGO MUSSO

Problema: Desrespeito à proibição de estacionamento de um lado da via, entre a Rua Castelo Branco e o acesso a Terceira Ponte

Solução: A prefeitura afirma que não tem agentes para fazer a fiscalização constante. Espera que a população respeite a sinalização e denuncie

9 GIL VELOSO E HUGO MUSSO

Problema: Trânsito lento em horários de pico

Solução: Abrir a Rua São Paulo até a Rua Alda Siqueira Mota. De lá, seguir em direção a Praia da Costa, até a Rua Rio Grande do Sul (atrás do Hotel Hostess). Hugo Musso e Gil Veloso seguiriam no sentido oposto (partindo da Champagnat até Itaparica)

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Fonte: Secretário de Serviços Urbanos Romário de Castro

“Ir para a Glória sempre é um sufoco”

■ Morador de Vila Velha, Tiago Catão da Silva, 25 anos, reclama que a cada ano o trânsito piora. “Para quem trabalha em Vitória, a situação ainda é pior. Pega o trânsito nas duas cidades”. Para ele, entre os piores gargalos são a 3ª Ponte e a região da Glória. “Quando volto do trabalho é difícil chegar na Champagnat. E ir para a Glória sempre é um sufoco”.



Apenas 30 agentes para toda a cidade

■ O segundo município em número de carros licenciados pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran) no Espírito Santo tem apenas 30 agentes para fiscalizar toda a cidade. Os moradores de Vila Velha, além de presenciar o crescimento constante do município e, também, dos gargalos do trânsito, esperam

agora pela chance de uma melhor orientação no tráfego. “Não temos efetivo que dê conta de todo o trânsito da cidade. Aguardamos pela contratação de mais 30 agentes, aprovados em concurso público já realizado, e ainda estamos pensando se vamos ou não lançar um novo processo, para a contratação de mais profissionais”, conta o secretário municipal de Serviços Urbanos Romário de Castro. Até lá, segundo ele, a melhora no trânsito de

Vila Velha vai depender da boa vontade de alguns motoristas e da paciência da maioria deles. “O maior problema que enfrentamos na cidade, hoje, é o “jeitinho” brasileiro. As pessoas param onde não devem avançar sinal, sempre pensando apenas nelas. Com isso, as infrações se multiplicam e o congestionamento também. O certo é denunciar para gente”, alerta o secretário.